

O papel do contador na gestão financeira em uma empresa do comércio alimentício

Cláudia Aline Arnhold¹

Danielle Riechel Canabarro²

Filipe Martins da Silva³

Resumo: O presente trabalho apresenta um estudo de caso para entender qual o papel do contador na gestão financeira em uma empresa do comércio alimentício. Um dos principais problemas que as micro e pequenas empresas têm enfrentado é a falta de um planejamento financeiro bem como de controles internos para que a empresa tenha uma melhor organização e por consequência, melhores resultados. O estudo de caso foi realizado em uma empresa familiar do ramo do comércio alimentício localizada em Cachoeirinha/RS, a qual vinha passando por uma crise financeira, e recentemente contou com a ajuda de uma equipe de contadores especializados em consultoria e gestão financeira para melhorar o funcionamento e resultados da empresa. Foi utilizado como objetivo a pesquisa descritiva, a abordagem do problema foi considerada como qualitativa, realizou-se um estudo de caso e como instrumento de coleta foram realizadas entrevistas não estruturadas com os dois gestores responsáveis pela empresa, e com a colaboradora responsável pela parte financeira e administrativa, realizadas no dia 19 de maio de 2020, para entender melhor como era o funcionamento da empresa, quais métodos de controle eram utilizados, como foi o processo de mudança e quais os controles que a empresa utiliza atualmente. Após analisado todos os relatos das entrevistas, ficou clara a importância do papel do contador em todo esse processo de mudança, pois é um profissional que possui todos os conhecimentos necessários para analisar a capacidade da empresa, quais métodos de controle devem ser implantados para que a empresa tenha um melhor método de trabalho e com isso, melhores resultados.

Palavras-chave: Contador; Gestão Financeira; Controles Internos.

1 INTRODUÇÃO

Um bom planejamento financeiro é um dos principais pontos necessários para a sobrevivência das empresas, pois nele são previstos resultados que a empresa deseja alcançar, desde as contas a receber, contas a pagar, entre diversas outras informações que podemos incluir para um melhor controle empresarial. Embora a grande maioria dos empresários entenda que

¹ Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Ciências Contábeis. E-mail: claudiaarnhold18@gmail.com

² Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Ciências Contábeis. E-mail: danielleriechel110997@gmail.com

³ Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Ciências Contábeis. E-mail: filipesilva@cesuca.edu.br

os sistemas de controle interno, externo e os sistemas de gestão, em geral, são métodos de grande importância para o desempenho financeiro da empresa, são poucos os empresários que buscam auxílio para implantar esses métodos na sua empresa, e ter uma melhor forma de gerenciar a parte financeira.

Diante dessa situação, o presente estudo pretende responder a seguinte questão problema: Qual o papel do contador na gestão financeira em uma empresa do comércio alimentício? Para responder a questão problema deste trabalho se tem como objetivo geral identificar o papel do contador na gestão financeira em uma empresa do comércio alimentício. E para alcançar esse objetivo geral, pretendem-se como objetivos específicos: Apresentar o relato dos gestores e da principal colaboradora envolvida no processo; Descrever as falhas existentes no processo sem a ajuda dos contadores; Comparar o processo de antes e depois da implantação dos sistemas de controle.

O presente estudo justifica-se por evidenciar que os profissionais contábeis ofereçam serviços que são de extrema importância para as empresas, seu trabalho não é apenas gerar guias para pagamentos de impostos e de funcionários, seu trabalho consiste em organizar a vida financeira da empresa, e colaborar para que seus resultados sejam positivos, fazendo assim com que a empresa se mantenha sempre evoluindo e alcançando seus objetivos.

A metodologia utilizada consiste em uma pesquisa descritiva, com uma abordagem qualitativa, referente a um estudo de caso cuja coleta de dados foi realizada através de uma entrevista não estruturada com os dois responsáveis pela empresa, e a colaboradora que trabalha na parte financeira e administrativa. O estudo está dividido nas seguintes seções: introdução, referencial teórico, metodologia, estudo de caso e por fim considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico do presente estudo foi estruturado em cinco tópicos, trazendo os seguintes conceitos: História da Contabilidade, O Papel do Contador, Contabilidade Gerencial, Tomada de Decisões e Planejamento Financeiro.

2.1 O PAPEL DO CONTADOR

Marion (2014. p.03) diz que “A função básica do contador é produzir informações úteis aos usuários da Contabilidade para a tomada de decisões”. A contabilidade possui um papel importante na gestão empresarial, pois os relatórios emitidos por ela possibilitam uma informação com fidedignidade para o gestor e o proprietário. Também é importante, pois com

os relatórios emitidos pela contabilidade, pode-se calcular a distribuição de lucros e dividendos para os acionistas, sócios, investidores e, em alguns casos, colaboradores. (Costa, 2020, p. 27). Conforme dita o art. 2º, inciso II da Resolução CFC nº 803 de 1996, o qual sofreu alterações advindas da Resolução CFC nº 1307 de 2010: Art. 2º São deveres do Profissional da Contabilidade:

[...] II - guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional lícito, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Regionais de Contabilidade. (Resolução CFC nº 803/96)

Para Costa (2020, p. 28) “os relatórios contábeis dão aos investidores a real dimensão sobre a saúde financeira da empresa, e se há ou não sucesso no cumprimento de sua atuação perante o mercado e a sociedade.

Para Iudícibus (2020) “o papel do contador é indispensável para qualquer organização. O profissional necessita interagir com as outras áreas que a empresa possui, seja financeira, jurídica e, até mesmo, comercial, com a finalidade de contribuir, de forma preventiva, em potenciais de riscos fiscais, contábeis e trabalhista/previdenciário”.

2.2 CONTABILIDADE GERENCIAL

Para Padoveze (2010, p. 38) a Contabilidade Gerencial “é relacionada com o fornecimento de informações para os administradores, isto é, aqueles que estão dentro da organização e que são responsáveis pela direção e controle de suas operações. A contabilidade gerencial pode ser contrastada com a contabilidade financeira, que é relacionada com o fornecimento de informações para os acionistas, credores e outros que estão fora da organização”.

“A contabilidade gerencial é o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos, efetuando por um sistema de informação gerencial”. (CREPALDI, CREPALDI; 2014, p. 6)

Segundo Atrill e McLaney (2014 p. 35) “é impossível medir apenas o grau de utilidade das informações contábeis gerenciais para os gestores. Devemos recordar que tais informações, em geral, representam apenas um dos fatores para dada decisão”.

Iudícibus (2020, p. 04) acredita que “de maneira geral, pode-se afirmar que todo procedimento, técnica, informação ou relatório contábil preparados para que a administração

os utilize na tomada de decisões entre alternativas conflitantes, ou na avaliação de desempenho, são assertivamente gerados pela contabilidade gerencial”.

2.3 TOMADA DE DECISÕES

Para Gomes e Gomes (2019, p. 19) “Pode-se definir teoria da decisão como: conjunto de procedimentos e métodos de análise que procuram assegurar a coerência, a eficácia das decisões tomadas em função das informações disponíveis, antevendo cenários possíveis. A teoria da decisão é aquela que trata de escolhas entre alternativas”.

Maximiano (2009, p.58) complementa dizendo que “O processo de tomar decisão começa com uma situação de frustração, interesse, desafio, curiosidade ou irritação. Há um objetivo a ser atingido e apresenta-se um obstáculo, ou acontece uma condição que se deve corrigir, ou está ocorrendo um fato que exige algum tipo de ação, ou apresenta-se uma oportunidade que pode ser aproveitada”.

Padoveze (2012, p. 30) destaca que “a tomada de decisão dos gestores consiste em três grandes etapas: análise do problema, o desenho de curso de ação e a implementação da decisão. Após a identificação do problema, através dos dados levantados e dos relatórios de apoio, o contador gerencial efetua uma análise que tem o intuito de orientar os gestores sobre qual melhor forma de eliminar ou corrigir eventuais problemas empresariais, para que a empresa possa alcançar os objetivos por esta delineados”.

3 METODOLOGIA

A metodologia consiste nos meios utilizados para alcançar o objetivo final. A pesquisa é um dos meios utilizados na metodologia, e tem por objetivo a descoberta de novos conhecimentos sobre um determinado assunto. Para Gil (2019, p. 01) “A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não se possa adequadamente relacionar ao problema”.

Nesse presente estudo foi utilizado como objetivo a pesquisa descritiva, pois se buscou analisar qual o papel do contador para a gestão financeira das empresas, segundo Gil (2008, p. 42) “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Referente a abordagem do problema, consideramos como qualitativa, onde será apresentado a aplicação de instrumentos contábeis e quais melhorias eles trazem para a

empresa. Raupp e Bauren (2013, p.92) relatam “[...] na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação do fenômeno que está sendo estudado.”

Quando aos procedimentos, realizaremos um estudo de caso para entender exatamente como funciona o papel do contador na gestão financeira da empresa. Para Gil (2008, p. 54) o estudo de caso “[...] é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetivos, de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante os outros delineamentos considerados”.

“[...] o estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes.” (YIN; 2010,p.39)

O instrumento de coleta utilizado foi uma entrevista não estruturada com os dois gestores responsáveis pela empresa, e com a colaboradora envolvida, para entender como funcionavam os processos financeiros e processos de gestão na empresa antes da consultoria com os contadores, quais foram os métodos utilizados e sistemas implantados para melhorar os processos da empresa e como ficou o funcionamento da empresa após a implantação dos novos sistemas de gestão. O estudo será realizado em uma empresa do ramo do comércio alimentício, localizada na cidade de Cachoeirinha/RS, a qual prefere manter seus dados em sigilo, onde serão entrevistados os dois responsáveis pela gestão da empresa.

4 ESTUDO DE CASO

A entrevista não estruturada foi realizada com os dois responsáveis pela empresa, o responsável 1 com 51 anos de idade, aproximadamente 20 anos de experiência no mercado e uma visão extremamente conservadora, e o responsável 2 com 29 anos de idade, 15 anos de experiência na área e uma visão inovadora, e também uma das colaboradoras da empresa, que é responsável por toda a parte administrativa e financeira da empresa, ambas entrevistas foram realizadas no dia 19 de maio de 2020.

4.1 RELATOS DOS PARTICIPANTES DO PROCESSO

Nas entrevistas realizadas, primeiramente foi indagado aos entrevistados, como havia sido identificada a necessidade de um auxílio na parte financeira da empresa, e ambos constataram que a empresa estava passando por diversas dificuldades financeiras, entre elas a falta de crédito com fornecedores e a falta de capital de giro para a reposição de mercadorias e pagamentos em geral.

Foi questionado como foi a avaliação desses contadores contratados, sobre a situação da empresa, ambos disseram, que a equipe fez um levantamento de todos os dados da empresa, buscaram entender como a empresa funcionava, e constataram que a empresa não tinha nenhum tipo de controle financeiro, não possuía fluxo de caixa, nem controle de estoque, foi então que a equipe especializada constatou que se a empresa não tomasse uma atitude naquele momento, entraria em falência nos próximos meses.

Também foi perguntado como eram os procedimentos financeiros que a empresa possuía antes da consultoria financeira, e foi relatado que a empresa não possuía nenhum tipo de controle, eles anotavam apenas em um caderno os pagamentos que efetuavam naquele dia, e mesmo esse controle não era seguido a risca, pois havia mais de uma pessoa responsável pelos pagamentos.

Foi indagado aos entrevistados quais foram os processos aplicados para a melhoria da gestão da empresa, os entrevistados responderam que a primeira medida tomada foi realizar um planejamento financeiro, onde traçaram metas, e designava as responsabilidades de cada um dos envolvidos na empresa, foi implantado diversos tipos de controle, como fluxo de caixa, controle de estoque, controle de escala de trabalho dos funcionários, entre outros.

Também foi questionado aos entrevistados, quais os primeiros impactos visíveis com os novos controles e planejamentos, e todos comentaram que houve uma grande melhora em relação a comunicação da empresa, a empresa conseguiu alinhar todos os processos necessários, e os resultados da empresa começaram a melhorar gradativamente. Outra questão que foi levantada foi se eles achavam que este processo de aplicação dos novos sistemas de gestão pelos contadores eram importantes, e ambos relataram que todas as mudanças foi de extrema importância para a empresa, todos os processos melhoraram muito o funcionamento da empresa, e fizeram com que a empresa voltasse a ter uma perspectiva de crescimento novamente.

Foi perguntado se havia algum ponto negativo em todo esse processo de mudança, o responsável 1 acredita que um ponto negativo é que mesmo a empresa tendo alinhado sua parte financeira, ainda trabalham com um orçamento bem apertado, já o responsável 2 e a colaboradora acreditam não haver pontos negativos, apenas pontos positivos.

4.2 DESCRIÇÕES DAS FALHAS DOS PROCESSOS FINANCEIROS

Com base nos relatos apresentados anteriormente, foi possível identificar as falhas do processo. Antes de iniciar a consultoria financeira com os contadores, a empresa estava

passando por uma crise financeira muito grande, não tinham nenhum tipo de controle ou planejamento, suas rotinas administrativas e financeiras estavam bem bagunçadas. A empresa não possuía nenhum tipo de planejamento financeiro, e com isso não tinham uma perspectiva de crescimento.

Um dos principais pontos citados nas entrevistas foi em relação ao problema de crédito com fornecedores, a empresa tinha que efetuar todas as suas compras a vista, pois não conseguiam prazos com os fornecedores para pagamento, e com isso, acabavam não tendo capital de giro para manter a empresa funcionando.

A empresa não realizava nenhum tipo de controle de estoque, e com isso não tinham o controle de que mercadorias possuíam em estoque e quais mercadorias estavam em falta, o que dificultava muito na hora de reabastecer os estoques, muitas vezes acabavam comprando coisas sem necessidade, e as mercadorias que estavam em falta, continuavam em falta.

Outro ponto citado nas entrevistas, foi em relação a escala de trabalho dos funcionários, a empresa não tinha uma organização em relação a isso, e o que acabava aborrecendo muito os funcionários, pois as vezes a escala saía apenas no dia anterior, e acabavam interferindo na vida pessoal dos colaboradores.

Não eram realizados controle de contas a receber, e nem de contas a pagar, a empresa não controlava as vendas realizadas no cartão de crédito e débito, e com isso não sabiam quando tinham a receber dessas vendas, a mesma coisa acontecia com as contas a pagar, por não ter nenhum controle, a empresa só sabia o que tinha a pagar quando chegavam os boletos.

4.3 MUDANÇAS QUE OCORRERAM NO PROCESSO E A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO CONTADOR

Após analisado os questionamentos realizados nas entrevistas, foi possível identificar que todas as mudanças realizadas e controles implantados foram de extrema importância para a saúde financeira da empresa, a empresa estava passando por diversos problemas, chegando a cogitar até mesmo em declarar falência, e hoje a empresa se encontra com a situação financeira extremamente controlada e é uma empresa referência no seu ramo.

A primeira medida tomada pelos contadores, foi criar um planejamento financeiro para a empresa, estabelecer metas e estabelecer prazos para conseguir bater essas metas, o que fez com que a empresa tivesse uma perspectiva de crescimento que já não tinha mais. Dentro desse planejamento, foram definidas exatamente qual seria a atividade de cada responsável e de cada colaborador da empresa, o responsável 1 ficaria responsável pelas compras do açougue, padaria

e hortifrúti, enquanto o responsável 2 ficaria responsável pelas compras para o restante da loja, e a colaboradora que era responsável pela parte administrativa e financeira realizaria todos os pagamentos.

Após ter seu planejamento financeiro alinhado, a empresa implantou o sistema de controle de fluxo de caixa, contas a receber e contas a pagar, começaram a controlar todas as vendas realizadas á vista e a prazo, e sabiam exatamente quando cada valor de venda a prazo iria ser recebido. O mesmo foi feito com o relatório de contas a pagar, a empresa começou a organizar seus pagamentos dentro do mês, para que não precisassem desembolsar tudo em um único dia. A empresa conseguiu com o banco um empréstimo e uma linha de crédito que atendesse suas necessidades, que fez com que a empresa liquidasse boa parte das dívidas que existiam com funcionários e impostos, e permanecer com valor em caixa para capital de giro.

Com isso, a empresa conseguir melhorar seus créditos com os fornecedores, o que fez com que tivessem mais prazos para pagar as mercadorias compradas, o que melhorou muito o método de trabalho da empresa, pois teriam o prazo para primeiro revender as mercadorias e só depois repassar o pagamento aos fornecedores.

Após implantar o método de controle de estoque, a parte de compras da empresa ficou muito mais fácil, pois os responsáveis ao acessar essa ficha de controle, sabiam exatamente a quantidade que tinham em estoque de cada produto, e assim realizam as compras apenas das mercadorias que são realmente necessárias, e a cada seis meses a empresa separa um dia para fazer o balanço da ficha de estoque, e conferir se tudo está realmente certo.

Com todas as mudanças realizadas na empresa, com todos os controles implantados e planejamento financeiro bem alinhado, os resultados da empresa começaram a ter melhoras significativas, e que fez com que a vida financeira da empresa ficasse muito mais organizada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema do presente trabalho foi analisar o papel do contador na gestão financeira das empresas, onde foi realizado um estudo de caso em uma empresa familiar do ramo do comércio alimentício, localizada na cidade de Cachoeirinha/RS, a qual passou recentemente pelo processo de implantação de novos sistemas de gestão por uma equipe de contadores.

Realizou-se uma entrevista não estruturada com os responsáveis da empresa, e com a colaboradora que cuidava de toda a parte financeira e administrativa da empresa, onde buscou-se entender como funcionavam os processos da empresa antes da consultoria financeira, como

foram os processos de mudança e quais os métodos de controle e planejamento que a empresa possui atualmente.

Após analisar a situação financeira, a equipe responsável pela consultoria percebeu que a empresa precisava tomar diversas providencias para melhorar o resultados da empresa, caso contrário, a empresa “fecharia as portas” em poucos meses.

Todo processo de implantação foi uma readaptação para todos os envolvidos no processo, pois além dos responsáveis pela empresa, toda a equipe teria que se acostumar com as mudanças e com os novos métodos de trabalho, todos os setores precisavam andar alinhados para que as metas da empresa fossem alcançadas.

Com as mudanças realizadas na empresa, nada mais passava despercebido pela colaboradora responsável pela parte financeira, pois antes da implantação dos sistemas de gestão diversas pessoas realizando pagamentos e compras para a empresa, mas agora, foram inclusas nas atividades da colaboradora responsável pelo administrativo e financeiro, realizar o fluxo de caixa, controle de contas a receber, controle de contas a pagar, realizar todos os pagamentos da empresa, e autorizar todas as compras realizadas pelos responsáveis.

Com isso, a questão problema do estudo foi respondida, e consequentemente os objetivos pelo presente trabalho foram atendidos, onde após analisar todas as mudanças realizadas na empresa, entender como a empresa funcionava anteriormente e como está funcionamento atualmente, fica evidente a importância do papel do contador na gestão financeira da empresa, pois ele possui os conhecimentos necessários para melhorar o funcionamento da empresa e atingir os resultados almejados. Para futuros estudos sugere-se que estude-se a gestão financeira de escritórios de contabilidade, para entender se os contadores conseguem colocar em prática seus conhecimentos em suas próprias empresas.

REFERÊNCIAS

ATRILL, Peter; MCLANEY, Eddie. **Contabilidade Gerencial:** Para Tomada de decisão. Rio de Janeiro: Saraiva, 2014.

CFC – CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução nº 803, de 10 de outubro de 1996.** Dispõe sobre Código de Ética Profissional do Contador.

COSTA, Simone Alves. **Contabilidade Financeira.** São Paulo: Editora Senac, 2020.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme. **Contabilidade Gerencial**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2019.

GOMES, Luiz Flávio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões. **Princípios e métodos para tomada de decisão: enfoque multicritério**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial: da teoria à prática**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial: Manual do Professor**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2009.

MONTEIRO, Sônia Maria da Silva. **Manual de Contabilidade Financeira**. Porto: Vida Económica, 2013.

MORAIS, Szabo. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria Estratégica e Operacional**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. p. 76-97.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.